



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

1 ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA “PARA DISCUTIR ASSUNTOS RELACIONADOS  
2 À PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA EMPRESA AMAZONAS ENERGIA NO  
3 MUNICÍPIO DE PARINTINS”, REALIZADA NA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA  
4 MUNICIPAL DE PARINTINS, NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2021. No vigésimo  
5 terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 9h00, nesta cidade de  
6 Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no Plenário Raimundo  
7 Almada. Estiveram presentes os senhores vereadores: **VANESSA GENY CARNEIRO**  
8 **GONÇALVES** – Presidente em Exercício; **AFONSO DE SOUZA ROCHA, ANTÔNIO**  
9 **MASSILON DE MEDEIROS CURSINO, BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA,**  
10 **FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO e MÁRCIA AUXILIADORA**  
11 **CARDOSO BARANDA.** Nesse momento foram convidados para compor a Mesa dos  
12 Trabalhos: a Excelentíssima Senhora **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** –  
13 Presidente da Câmara Municipal de Parintins em Exercício; a Excelentíssima Senhora  
14 **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA** – Vereadora e autora da propositura; a  
15 Ilustríssima Senhora Dra. **RENATA VISCO** – Defensora Pública do Polo do Baixo  
16 Amazonas (DPEAM); o Ilustríssimo Senhor Dr. **GABRIEL HERZOG** – Defensor Público  
17 do Polo do Baixo Amazonas (DPEAM); o Ilustríssimo Sr. **JOSÉ HUMBERTO MIQUILES**  
18 – Gerente do Departamento Técnico da Empresa Amazonas Energia; o Ilustríssimo Sr.  
19 **FERNANDO AMAZÔNIDAS** – Gerente Administrativo e Comercial do Interior da  
20 Empresa Amazonas Energia. Ato contínuo, a Senhora Presidente declarou **ABERTA A**  
21 **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, que tem como finalidade **“DISCUTIR ASSUNTOS**  
22 **RELACIONADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA EMPRESA AMAZONAS**  
23 **ENERGIA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS”**. Prosseguindo convidou os Vereadores  
24 Francisco Waltéliton e Afonso Rocha para conduzirem à mesa o Excelentíssimo Senhor  
25 **MATEUS FERREIRA ASSAYAG** – Prefeito Municipal de Parintins em Exercício. Em  
26 seguida, convidou a Vereadora **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA** para  
27 proceder à leitura do **Requerimento nº 255/2021-CMP** de 23 de agosto de 2021-CMP, de  
28 autoria da Vereadora **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA**. Ato contínuo, a  
29 Vereadora **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA** – autora da propositura foi  
30 convidada a fazer seu pronunciamento justificando a Audiência Pública. A parlamentar  
31 iniciou o seu discurso cumprimentando os presentes e reiterando o papel da Câmara buscar  
32 soluções para as mazelas da sociedade, levantadas a partir das visitas parlamentares feitas às  
33 comunidades rurais, bairros da cidade, ouvindo a população e levantando informações sobre  
34 os problemas mais rotineiros. Dentre eles, se destaca o serviço prestado pela Empresa  
35 Amazonas Energia. Segundo a parlamentar, há anos a população vem fazendo inúmeras  
36 reclamações pelo serviço prestado, seja pela interrupção não comunicada, seja pelo serviço  
37 que ainda não chegou às comunidades rurais mais desenvolvidas, entre outros. Frisou a  
38 importância da presença dos representantes da Empresa Amazonas Energia na referida  
39 Audiência, visto que o objetivo é buscar melhorias em conjunto e não criar um atrito com a  
40 empresa. A vereadora reconheceu ainda que comprehende perfeitamente que alguns  
41 acontecimentos de fato fogem ao controle administrativo. Finalizou destacando que espera  
42 que esta Audiência alcance seu objetivo maior que é o bom entendimento. Disse ainda que  
43 convidou representantes de comunidades, bairros para participarem da Audiência.

L  
4  
5  
6  
7



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

44 Prosseguindo, a Presidente passou a palavra aos convidados da Mesa. Convidou o Sr. **JOSÉ**  
45 **HUMBERTO MIQUILES** – Gerente do Departamento Técnico da Empresa Amazonas  
46 Energia, para fazer seu pronunciamento. O Gerente cumprimentou os presentes, destacou a  
47 honra em participar deste momento, visto que esta é uma oportunidade de chegar, com mais  
48 transparência, à população e melhorar esse canal de comunicação com o cliente através da  
49 Câmara Municipal de Vereadores. Prosseguindo, se colocou à disposição para ouvir todas as  
50 demandas, trazer as respostas que forem possíveis e se comprometer com prazo para  
51 responder aos questionamentos que não forem possíveis de sanar imediatamente. Agradeceu  
52 pela oportunidade, justificou a ausência do representante da diretoria do interior que não pôde  
53 participar da Audiência. Ato contínuo, a Presidente convidou o Senhor **FERNANDO**  
54 **AMAZÔNIDAS** – Gerente Administrativo e Comercial do Interior da Empresa Amazonas Energia,  
55 para fazer seu pronunciamento. Iniciou sua fala cumprimentando os presentes,  
56 destacando que é uma honra estar em Parintins, representando a Empresa Amazonas Energia  
57 para prestar esclarecimentos sobre a concessão do serviço de energia elétrica. Pontuou  
58 algumas dificuldades enfrentadas para fazer a distribuição de energia elétrica no estado do  
59 Amazonas. Frisou que ao longo da Audiência será possível explicar melhor essas  
60 dificuldades. Agradeceu à Vereadora Breno Dianná pelo convite, destacando a importância de  
61 estar próximo da população e dos órgãos públicos. Prosseguindo, a Presidente justificou a  
62 ausência do Vereador Flávio Farias, que está em outros compromissos. Prosseguindo, passou  
63 a palavra à Dra. **RENATA VISCO** – Defensora Pública do Polo do Baixo Amazonas (DPEAM)  
64 para fazer o seu discurso. Iniciou sua fala parabenizando a vereadora Breno Dianná  
65 pela iniciativa, visto que o assunto é de extrema relevância e vem sendo muito debatido entre  
66 os Defensores do município. Pontou que os problemas não se restringem apenas à falta de  
67 energia, mas existem inúmeros outros pontos que precisam ser debatidos e que os próprios  
68 promotores já vêm conversando com a empresa para tentar chegar a uma solução que possa  
69 beneficiar toda a população. Disse que este é um momento de debate, mas muito mais que  
70 isso, é uma oportunidade de ouvir a população e também a empresa, por essa razão trouxe  
71 alguns questionamentos e os pontuou: poluição sonora; poluição do ar; danos ambientais;  
72 risco de incêndio. Disse ainda que espera entender também como a empresa funciona sem  
73 licença ambiental e se existe alguma forma de tentar regularizar a situação, visto que já foram  
74 multados por essa situação. Finalizou destacando que quer ouvir a população para entender  
75 quais são realmente os danos sofridos e a empresa para entender quais seriam as propostas de  
76 solução. Neste momento a presidente passou a palavra às pessoas presentes na Galeria e que  
77 fizeram inscrição para falar. O primeiro a se pronunciar foi o Senhor **LEÃO AZULAI** –  
78 Empresário, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes e em seguida fez alguns  
79 questionamentos: quem está bancando o prejuízo da empresa em Parintins? Quando foi a  
80 última vez que a ANEEL veio fiscalizar as instalações da Manaus Energia? Quantas ações a  
81 empresa está respondendo atualmente na justiça em decorrência de prejuízos causados à  
82 população e quanto há provisões no jurídico da empresa? Na oportunidade, destacou que  
83 construiu um empreendimento na cidade equipado com elevador e o mesmo já foi prejudicado  
84 inúmeras vezes pelas constantes quedas e falta de energia e o prejuízo já chegou a custar vinte  
85 e oito mil reais para o empresário. Agradeceu e encerrou sua fala. Na sequência, a presidente  
86 passou a palavra para a Senhora **PATRÍCIA FONSECA** – dona de casa, que não falou nada.



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

87 Em seguida concedeu a palavra ao Senhor **WIDSON** – da Associação da Comunidade de Vila  
88 Amazônia, que iniciou sua fala relatando que na sua comunidade existem problemas  
89 seríssimos de energia, seus transformadores têm aproximadamente trinta anos de idade, seus  
90 motores já foram trocados e foi colocada uma nova extensão, porém os ramais são os mesmo  
91 no centro da Vila. Agradeceu à Empresa Amazonas Energia que foi até os bairros  
92 Independência e São Jorge, que são bairros novo, e se comprometeu, a partir do dia 18 do mês  
93 de outubro, a instalarem energia elétrica nos dois bairros e adjacências. Na oportunidade,  
94 solicitou à prefeitura que disponibilize trator para passar nestas ruas, pois foi uma das  
95 exigências da empresa Amazonas Energia. Agradeceu, reiterou o pedido para que coloquem  
96 energia em toda a Vila e encerrou sua fala. Prosseguindo, a presidente justificou a ausência do  
97 Vereador Alex Garcia que se encontra em Manaus participando de uma audiência. Passou a  
98 palavra à Senhora Thiele Carvalho – moradora da Vila Amazônia, que iniciou sua fala  
99 relatando alguns problemas da sua comunidade, como a falta de energia, de postes e que  
100 acaba acarretando outras situações. Agradeceu ao Senhor Humberto Miquiles que esteve em  
101 reunião com os moradores da Vila para ouvir suas demandas e alinhar possíveis soluções.  
102 Desatacou ainda que tem feito fotos e vídeos para registrar a situação de completa escuridão  
103 durante a noite em vários bairros da Vila. Ressaltou que sua preocupação é ainda maior pelo  
104 fato de haverem muitos idosos residindo em bairros onde ainda não tem energia elétrica, mas  
105 disse que está feliz pelo compromisso firmado entre a empresa Amazonas Energia e os  
106 moradores da Vila e acredita que em breve esse problema será sanado. Agradeceu pela  
107 oportunidade e encerrou sua fala. Prosseguido, a presidente passou a palavra à Senhora  
108 **MARIA GERLANE** – moradora do Bairro da União, que iniciou sua fala agradecendo pela  
109 rara oportunidade de estar participando deste momento na Casa do Povo, que apesar de assim  
110 ser intitulada, o próprio povo não faz uso da mesma. Relatou que esteve presente na  
111 Audiência anterior, ocorrida a cerca de dois anos, na qual a empresa Amazonas Energia  
112 tomou conhecimento dos problemas enfrentados pelos moradores do Bairro da União, mas  
113 que mesmo assim ainda estão sem uma solução. Disse que os moradores sofrem com a falta  
114 de iluminação pública, quedas de energia constantes e que todas as vezes que os mesmos  
115 entram em contato para relatar tais situações a empresa alega que as quedas são decorrentes  
116 dos gatos existentes na rede. Ressaltou que não usa gato e por isso não merece ser prejudicada  
117 pelo furto de energia cometido por outras pessoas e que é dever da empresa fazer a  
118 fiscalização dessas situações. Frisou ainda que após ser feita a extensão da rede elétrica a  
119 outro bairro adjacente, de forma “porca”, piorou ainda mais a situação do bairro da União.  
120 Demonstrou indignação por ter que pagar duas vezes pela iluminação da frente da sua casa,  
121 uma que já vem embutida na conta de energia e outra decorrente do uso de lâmpada que a  
122 mesma precisou colocar na frente da sua casa para que possa voltar à noite em segurança.  
123 Disse ainda que não tem nada contra os moradores que utilizam gatos, mas que fica indignada  
124 pelo fato da empresa não averiguar essas situações. Destacou também que é triste sair para  
125 trabalhar e ao retorna para casa verificar que seu eletrodoméstico queimou em decorrência do  
126 “pisca-pisca” da energia, até porque é muito burocrático o procedimento para comprovação  
127 do dano e possível resarcimento. Finalizou reforçando que acredita que a Empresa Amazonas  
128 Energia tem um dos maiores faturamentos nos bairros da ponte para frente, cuja densidade  
129 demográfica é gigante. A presidente passou a palavra ao Senhor **RAIMUNDO DA SILVA** –



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

130 representante da Comissão de Moradores da Vila Amazônia, que iniciou sua fala  
131 cumprimentando os presentes, destacando que é papel das autoridades buscarem os direitos  
132 dos cidadãos que os elegeram e que nunca viu nenhum vereador reunindo com os moradores  
133 da sua comunidade. Em seguida direcionou seu questionamento ao prefeito em exercício e  
134 perguntou qual a dificuldade que há do governo em atender a comunidade em infraestrutura,  
135 saneamento básico, estradas e perguntou se isso vai acontecer. Perguntou se vai haver um  
136 rebaixamento do Linhão na Vila Amazônia. Finalizou destacando que quer sair desta  
137 audiência com a certeza de que as autoridades estão interessadas em buscar melhorias para a  
138 comunidade de Vila Amazônia. A presidente passou a palavra ao senhor **NAZIANO MUNIZ**  
139 – representante da comunidade do Bom Socorro do Zé Açu, que iniciou sua fala cumprimento  
140 os presentes e em seguida apresentou duas situações da sua comunidade. Primeiro relatou que  
141 havia uma usina elétrica na comunidade, que a mesma foi levada para a Vila Amazônia com a  
142 promessa de que o fornecimento de energia ficaria melhor, porém a realidade é que tem  
143 faltado energia frequentemente no final da tarde e retorna por volta das vinte horas e os alunos  
144 do turno noturno não estão conseguindo estudar. Outra situação é referente aos postes da  
145 comunidade, que são de madeira e estão na iminência de cair, que já fez fotos e deu ciência à  
146 empresa Amazonas Energia sobre essa situação e que há postes de concreto na comunidade,  
147 mas ainda não fizeram as trocas. Disse ainda que só existem dois transformadores, instalados  
148 na época em que residiam 150 famílias na comunidade, porém hoje esse número subiu para  
149 280 e os transformadores não estão dando conta. Destacou também que há muitos gatos na  
150 rede elétrica. Finalizou relatando os problemas nos transformadores, ocasionados pela queda  
151 de raios, que são apresentados à empresa, mas que essa leva meses para dar uma resposta, que  
152 o comunitário fica sem o fornecimento de energia elétrica e mesmo assim é cobrado pelo  
153 serviço. A presidente passou a palavra ao **PASTOR CLINGER** – da Vila Amazônia, que  
154 iniciou sua fala agradecendo à Deus, cumprimentando os presentes e em seguida relatou que  
155 há muitos problemas decorrentes do distanciamento dos transformadores da Vila, que  
156 compromete a qualidade da energia, impedido que alguns equipamentos domésticos possam  
157 funcionar e pediu à empresa Amazonas Energia que verifique essa situação. Pediu também  
158 que coloquem mais postes e estendam a fiação elétrica. Pediu da empresa que coloque uma  
159 equipe para averiguar, de casa em casa, a qualidade da energia fornecida. Finalizou  
160 questionando se haveria a possibilidade de passar a fiação de energia por baixo da terra para  
161 evitar problemas decorrentes da queda de árvores na fiação e que ocasionam a interrupção no  
162 fornecimento de energia. Finalizou agradecendo pelo convite da vereadora Breno Dianná e  
163 parabenizou a empresa Amazonas Energia pelo esforço em solucionar os problemas  
164 diariamente. A presidente ressaltou que estavam chegando perguntas na caixinha e pediu  
165 anotassem para ser respondida depois: por que a empresa está fazendo a suspensão e corte de  
166 consumidores na questão da energia com duas faturas em atraso? Prosseguindo, agradeceu a  
167 presença do Senhor Paulo Franciné – Coordenador Geral da Amazonas Energia, Senhor  
168 Gabriel Brito – Gerente da Amazonas Energia em Parintins, Senhor Leão Azulai –  
169 Empresário, Senhor Zico – Subsecretário de Meio Ambiente, Dra. Renata e Dr. Gabriel –  
170 Defensoria Pública, Paula Barreiro – Chefe de Gabinete do Conselheiro Mario Melo do TCE,  
171 Rodrigo Gadelha – TCE, Arlesson – Presidente da Ouvidoria do TCE, Aline Martins – TCE,  
172 Caterine Alves – Assessora do TCE, moradores de Vila Amazônia, Zé Açu, Monte Sinai,



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

173 imprensa e demais cidadãos, moradores dos bairros, Secretário Edi Albuquerque que estava  
174 presente no início da Audiência. Prosseguindo, a presidente passou a palavra à Senhora  
175 **RAFAELA RIBEIRO** – Residencial Parintins, que iniciou sua fala destacando que é  
176 presidente da Associação do residencial e está representando também as Ocupações. Disse  
177 que está feliz, pois até algum tempo atrás eram inúmeros os problemas enfrentados pelos  
178 moradores do Residencial e que acabava afetando também o bairro de Vila Cristina. Pediu  
179 que os vereadores pudessem acompanhar mais de perto a realidade dos moradores do  
180 residencial e das ocupações. Reforçou a necessidade de a empresa colocar pessoas para  
181 visitarem os domicílios e assim coletarem informações sobre a qualidade da energia  
182 fornecida. Encerrou sua fala pedindo que todos os representantes do povo possam ter um  
183 olhar mais humanitário por todos os morados do residencial e das ocupações. A presidente  
184 passou a palavra ao Senhor **JACÓ FARIAS ABECASSIS** – morador da Avenida Nações  
185 Unidas, em frente à usina, que iniciou sua fala destacando que esta é a primeira vez que está  
186 tendo a oportunidade de conversar com a Empresa Amazonas Energia dentro da Câmara, mas  
187 que juntamente com os demais moradores do entorno da empresa já fizeram manifestação em  
188 outro momento, que foram ouvidos, que a empresa se comprometeu a diminuir o ruído, a  
189 foligem e a poluição ambiental, que deu uma melhorada mas depois voltou a causar os  
190 mesmos danos. Destacou que mora há 29 anos no entorno e que, juntamente com os demais  
191 moradores, sofrem em decorrência dos problemas causados pela empresa e que esta nunca os  
192 procurou para tentar solucioná-los. Pontuou algumas dificuldades cotidianas: encontrar uma  
193 posição para dormir sem ouvir tanto ruído, aparecimento de rachaduras nas paredes,  
194 trepidação do solo e diversos danos à saúde, como dor de cabeça e problemas auditivos.  
195 Finalizou sua fala questionando como a empresa vai ressarcir esses dados e pediu que olhe  
196 pelos moradores do entorno com um olhar mais humano. A presidente passou a palavra ao  
197 Senhor **NETO CURSINO** – Servidor Federal, que iniciou sua fala cumprimentando os  
198 presentes, parabenizando a autora da propositura e destacando a importância deste momento  
199 para toda a sociedade. Frisou que é importante observar a relação de causa e efeito, e a causa  
200 raiz das coisas que acontecem em Parintins. Disse que observou melhorias na qualidade da  
201 iluminação e que notou a intenção da empresa em reduzir os ruídos quando fez o  
202 levantamento do muro da usina. Prosseguindo, falou da necessidade de melhorar a qualidade  
203 da energia fornecida e pontuou algumas questões: criação de um parque energético em outro  
204 local da cidade; retirar a usina de forma gradual do atual endereço. Na oportunidade frisou  
205 ainda que outros problemas que precisam de uma solução urgente são a lixeira e o aeroporto  
206 da cidade. Finalizou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade e pedindo que Ele possa  
207 colocar na mente dos representantes um projeto bonito e audacioso para que façam a  
208 transferência da Amazonas Energia. A presidente passou a palavra ao Senhor **ARLESSON**  
209 **ARUEIRA** – Presidente da Ouvidoria do Tribunal de Contas do Estado, que iniciou sua fala  
210 destacando a importância da Audiência e parabenizando os presentes pelos questionamentos  
211 de alto nível. Aproveitou a oportunidade para convidar a todos para participarem de uma  
212 audiência que acontecerá à noite, no Colégio Batista, para tratar de diversas outras  
213 problemáticas relacionadas à gestão pública do município. Em seguida encerrou sua fala.  
214 Neste momento, a presidente facultou a palavra aos Vereadores que se inscreveram para falar.  
215 Passou a palavra à Vereadora **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA**, que



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

216 iniciou sua fala cumprimentando a todos, parabenizou todos os guerreiros e guerreiras de  
217 Parintins que estão sempre me busca de melhorar sua qualidade de vida. Destacou que  
218 enquanto parlamentar, também está lutando por uma vida melhor para todo o povo.  
219 Parabenizou o senhor Humberto Miquiles por ter ido até a Vila Amazônia para ouvir as  
220 demandas da população. Relembrou que em 2018 a Vereadora Vanessa Gonçalves já havia  
221 feito uma Audiência para debater a problemática da energia elétrica. A parlamentar  
222 solidarizou-se com as pessoas que, com muito sacrifício, adquirem seus eletrodomésticos e  
223 acabam tendo os mesmos danificados em decorrências da má qualidade da energia e não  
224 sabem a quem recorrer para serem resarcidas. Ressaltou ainda que entende as inúmeras  
225 dificuldades logísticas enfrentadas pela empresa para levar energia elétrica, principalmente,  
226 ao interior, por isso é muito válido ter esse momento de diálogo para compreender melhor  
227 todas essas questões e chegar a uma solução sem atritos. Aproveitando, entregou dois  
228 documentos ao senhor Humberto Miquiles, em um deles pediu esclarecimentos sobre os  
229 serviços prestados na comunidade Vila Santana do Uaicurapá e no outro solicitou, dentro das  
230 possibilidades, que a empresa analise a possibilidade de contratar os próprios comunitários  
231 para sanarem os problemas mais recorrentes do interior que é a interrupção no fornecimento  
232 de energia em decorrência da queda de galhos na fiação elétrica. Finalizou seu discurso  
233 questionando sobre a lei que validou a suspensão do corte de energia durante a pandemia.  
234 Prosseguindo, a presidente passou a palavra ao Vereador **AFONSO DE SOUZA ROCHA**,  
235 que iniciou sua fala cumprimentando os presentes e destacando a grata satisfação em poder  
236 participar desta tão sonhada Audiência Pública. Pontou que para não ser redundante, vai expor  
237 a realidade que mais tem conhecimento e convivência que é a situação do Distrito do Caburi.  
238 Destacou que durante a legislatura passada já fez a solicitação de expansão de rede na  
239 comunidade, que passou quatro anos fazendo as solicitações e nunca obteve resposta.  
240 Destacou sua grata satisfação pela presença dos representantes da empresa e que fará a  
241 entrega da sua Indicação em mãos e espera ser atendido. Falou também sobre uma solicitação  
242 já apresentada pelo Vereador afastado Tião Teixeira, referente ao ramal da Santa Maria, no  
243 Aninga, que será entregue em mãos aos responsáveis da Amazonas Energia. Finalizou  
244 agradecendo pelos pedidos que foram atendidos pela empresa Amazonas Energia e detalhou  
245 cada um deles. A presidente passou a palavra ao Vereador **FRANCISCO WALTÉLITON**  
246 **DE SOUZA PINTO**, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes, destacando que  
247 comprehende as dificuldades enfrentadas pela empresa para levar energia de qualidade e que  
248 muitas das vezes os próprios consumidores não colaboram. Para exemplificar, pontuou a  
249 situação das ocupações urbanas, onde os moradores instalam “gatos” que comprometem toda  
250 a rede elétrica. Disse que muito se cobra da prefeitura que faça a instalação da rede elétrica,  
251 porém o problema é bem mais complexo. Explicou que a taxa de energia embutida nas faturas  
252 não é simplesmente utilizada para trocar lâmpadas, que existem outras despesas a serem  
253 custeadas, como a iluminação de espaços públicos. Falou sobre o Programa Luz para Todos,  
254 que não foi dado continuidade, inclusive uma parte do Bairro Pascoal Alágio seria  
255 beneficiado pelo Programa e acabou não sendo atendido. Destacou diversas comunidades no  
256 interior que necessitam da ampliação do Programa para que possa atender a totalidade dos  
257 domicílios. Reiterou que essa problemática gera demandas que chegam diariamente à Câmara  
258 de Parintins e que muitas das vezes são até acusados por não solucionarem esses problemas.

Q  
39  
40

(V)

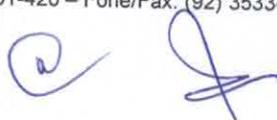
Sócio



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

259 Encerrou sua fala ressaltando que esta Audiência é de fundamental importância para que a  
260 empresa Amazonas Energia tome conhecimento dos diversos problemas enfrentados pela  
261 população relacionados à energia elétrica. Prosseguindo, a presidente passou a palavra ao  
262 Vereador **ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO**, que iniciou sua fala  
263 destacando a grata satisfação em ver a população participando deste momento, apesar de  
264 todas as limitações impostas pela pandemia. Questionou a não participação do Ministério  
265 Público na Audiência. Prosseguindo, disse que antes de iniciar a audiência esteve  
266 conversando com representantes da Amazonas Energia que apresentaram o organograma da  
267 empresa e onde pôde entender melhor sua organização administrativa. Ressaltou a  
268 importância desta audiência para estreitar o contato com a empresa, visto que as demandas da  
269 população chegam diariamente para todos os vereadores. Esclareceu, ao morador da Vila  
270 Amazônia, que tem ido sim à comunidade e que não procede sua afirmação de que nenhum  
271 vereador vai até a Vila. Prosseguindo, informou que já questionou formalmente a Amazonas  
272 Energia sobre os danos causados pela empresa na rua Coronel Araújo, trecho compreendido  
273 entre a rua Faria Neto e Avenida Amazonas, mas sem êxito, razão pela qual indicou ao  
274 Ministério Público que entrasse com uma Ação Civil Pública para responsabilizar a  
275 Amazonas Energia. Questionou ainda a razão de estarmos na bandeira tarifária preta, a mais  
276 alta que existe. Questionou também qual o real motivo de não estarem mais utilizando o  
277 oleoduto e mudarem para o transporte de caminhões, que além dos agravantes já  
278 mencionados, congestionam o trânsito em todo o trecho da rua Coronel Araújo. Para finalizar,  
279 agradeceu pelas atividades da empresa em Parintins. Prosseguindo a presidente convidou a  
280 Vereadora Brenna Dianná para assumir os trabalhos da mesa enquanto faria seu  
281 pronunciamento. A Vereadora **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** iniciou o  
282 seu discurso agradecendo pela presença de todos, especialmente da empresa Amazonas  
283 Energia, visto que sem eles não seria possível realizar a Audiência. Prosseguindo, falou sobre  
284 a inúmeras demandas que chegam diariamente, reportando reclamações à Amazonas Energia  
285 e que já levou essas situações até para Manaus. Questionou sobre a expansão do programa  
286 Luz para Todos, visto que a população do interior tem perguntados bastante sobre a retomada  
287 dos trabalhos. Citou que recebe constantemente reclamações sobre queda de energia em  
288 comunidade rurais e citou algumas delas. Prosseguindo, disse que cobrou da Amazonas  
289 Energia que disponibilizasse um canal de comunicação via Whatsapp e que foi atendida.  
290 Sobre a mudança de localização da empresa, disse que já apresentou Indicação, que já  
291 questionou em audiência passada, que já levou o questionamento para Manaus e reiterou  
292 perguntando se realmente farão a mudança de endereço da empresa. Pontuou situações  
293 referente a cobranças de valores altos e que o consumidor, muitas das vezes, não tem nem 15  
294 dias de fornecimento de energia em sua casa, entre outras reclamações que recebe diariamente  
295 e que encaminha ao responsável pela Amazonas Energia. Finalizou destacando que espera que  
296 esta Audiência possa trazer soluções para os problemas apresentados e agradeceu por todas as  
297 vezes em que é atendida pela empresa e que nunca a deixaram sem resposta. Prosseguindo, a  
298 vereadora Vanessa Gonçalves reassumiu os trabalhos da mesa e passou a palavra ao Prefeito  
299 em Exercício **MATEUS FERREIRA ASSAYAG**, que iniciou sua fala cumprimentando os  
300 presentes e parabenizando a vereadora Brenna Dianná pela propositura. Prosseguindo, destacou  
301 que está representando o prefeito neste ato e que assim como ele, considera de grande

46  
47  
48  
49







**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

302 importância a realização da Audiência para debater os problemas relacionados à energia  
303 elétrica do município. Destacou que Parintins está em constante expansão e que, não é apenas  
304 de mais moradias, mas também de comércios que surgem e que geram uma demanda por  
305 energia de qualidade constante. Frisou ainda que os problemas não estão restritos à zona  
306 urbana, que na zona urbana também são inúmeras as reclamações apresentadas pelos  
307 comunitários. Registrhou a importância da implantação do Programa Luz para Todos, que o  
308 mesmo possibilitou aos comunitários conservarem seus alimentos na geladeira, fomentou o  
309 surgimento de comércios e melhorou a qualidade de vida. Porém, a manutenção do Programa  
310 não acompanhou a expansão do mesmo, dada a limitação da equipe que faz o atendimento de  
311 toda a zona rural. Reforçou ainda o questionamento do Vereador Massilon no que se refere  
312 aos danos causados pelos carros da Amazonas Energia em um trecho da rua Coronel Araújo,  
313 frisando que não há mais como prorrogar os prazos que já foram acordados e desrespeitados  
314 inúmeras vezes. Informou que após todos os descumprimentos de prazos, a empresa  
315 Amazonas Energia enviou documento à SEDEMA transferindo a responsabilidade pelos  
316 danos a Atem, empresa que fornece combustível à Amazonas Energia. Lamentou que essa  
317 situação só foi colocada agora, após dilatar todos os prazos para solucionar o problema da rua  
318 Coronel Araújo. Disse ainda que não há mais o que discutir, que é urgente a necessidade de  
319 resolver o problema e propôs que desta Audiência saia um documento da Amazonas Energia  
320 estabelecendo prazo para tirar o desembarque de combustível da rua Coronel Araújo bem  
321 como o prazo para corrigir os danos causados à referida rua. Ressaltou que tal medida seja  
322 feita com cautela para que não haja interrupção no abastecimento e consequentemente a falta  
323 de energia para a população parintinense. Finalizou sua fala prestando esclarecimentos sobre  
324 assuntos diversos que foram abordados pelos representantes de comunidade rurais. Neste  
325 momento a presidente passou a palavra a Vereadora Brenna Dianná, que pontuou algumas  
326 perguntas aos representantes da Amazonas Energia: qual o motivo do aumento nas faturas de  
327 energia? Como está o processo de implantação de placas fotovoltaicas para diminuir os  
328 impactos ao meio ambiente? De que forma será feita a mudança da usina do centro para outro  
329 local? A presidente retomou a palavra e a passou para os membros da mesa para que  
330 pudessem responder aos questionamentos apresentados por todos os presentes. A Senhora  
331 Presidente concedeu a palavra o Senhor **FERNANDO AMAZÔNIDAS** – Gerente  
332 Administrativo e Comercial do Interior da Empresa Amazonas Energia, para responder os  
333 questionamentos iniciou o discurso explicando que em abril de 2019 a amazonas energia  
334 passou à condição de empresa privada, detentora da concessão do fornecimento de energia  
335 elétrica, responsabilidade repassada pela União, através de um contrato de concessão,  
336 regulado pela ANEL, órgão que tem poder para regulamentar, fiscalizar e autuar as atividades  
337 da Amazonas Energia. Em seguida, passou a responder pontualmente aos questionamentos:  
338 sobre o atendimento presencial, disse que Parintins é um dos municípios mais bem assistidos  
339 de todo o interior, pois além da sede, tem postos de atendimento no Caburi e Vila Amazônia e  
340 que não serão desativados, mesmo após a privatização da empresa. Sobre resarcimento de  
341 danos elétricos, frisou que não é a empresa que estabelece os documentos a serem solicitados  
342 dos clientes, mas sim a regulação, que não é um serviço burocrático, mas que é necessário  
343 fazer um nexo causal da situação. Informou também que algumas situações referentes à danos  
344 elétricos nem chegam à empresa, que não sabe o real motivo, que de janeiro até o presente



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

345 momento apenas 32 solicitações de danos elétricos foram formalizadas junto à empresa. Sobre  
346 as comunicações referentes às faltas de energia, que ocorrem em duas circunstâncias, ou para  
347 fazer manutenção na rede elétrica ou para fazer manutenção na usina, que a empresa tem  
348 obrigação de comunicar e assim tem feito. Porém, em infortúnios fica impossível prever a  
349 queda do sistema, mas a empresa tem feito esclarecimentos à população para explicar os  
350 motivos da interrupção não programada. Sobre os prejuízos da Amazonas Energia, disse que  
351 em Parintins esse índice ainda é bastante alto, algo próximo de 50% e em sua maioria é  
352 decorrente dos furtos de energia (gato) e de ligações clandestinas em bairros cujos  
353 consumidores ainda não são cliente da empresa, mas fazem uso da energia elétrica. Além  
354 disso, existem dados que mostram que cerca de 30% dos clientes da empresa estão  
355 inadimplentes com o pagamento de suas contas de energia. Em relação ao corte pelo acúmulo  
356 de faturas, esclareceu que é o procedimento normal, apesar de saber que a situação atual é  
357 bem delicada, mas a empresa precisa receber pelo serviço prestado e tem cobrado apenas pelo  
358 que consta registrado no relógio medidor de cada consumidor. Explicou ainda que o  
359 procedimento de suspensão do fornecimento de energia segue norma da ANEL e funciona da  
360 seguinte forma: o cliente recebe sua fatura normal, não honrando o compromisso de  
361 pagamento ele é reavisoado na fatura do mês seguinte (dentro da fatura, no campo  
362 informações) e se em quinze dias após essa notificação ele não regularizar sua situação a  
363 Amazonas Energia faz o corte. Disse ainda que a empresa fará uma ação, nos dias 07, 08 e 09  
364 de outubro, denominada Amazonas Energia mais presente, onde oportunizará aos  
365 consumidores a possibilidade de regularizar seus débitos junto à empresa. Sobre a iluminação  
366 pública reforçou que a Amazonas Energia é apenas um agente arrecadador e que mantém  
367 convênio com a prefeitura, que é responsável pela manutenção da rede de iluminação pública.  
368 Esclareceu que Parintins não tem bandeira tarifária e por isso não sofre as consequências da  
369 crise hídrica, uma vez que não está interligada ao sistema nacional ainda, que isso só vai  
370 ocorrer quando passar o Linhão de Tucuruí. Sobre os canais de comunicação, ratificou a fala  
371 da Vereadora Vanessa e disse que hoje a empresa dispõe de um número de Whatsapp pelo  
372 qual a população, principalmente a zona rural, pode entrar em contato para fazer sua  
373 reclamação. Relatou que conhece bem a realidade da zona rural, que já fez o  
374 acompanhamento de equipe técnica em atendimento, que sabe das dificuldades e da limitação  
375 de pessoal para atender todas as ocorrências, mas que infelizmente não tem como ampliar a  
376 equipe, visto que isso gera mais custos e estes, serão repassados ao consumidor. Pontuou  
377 rapidamente sobre algumas pesquisas realizadas por órgãos nacionais, inclusive aplicadas em  
378 Parintins, que mostram a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados pela  
379 Amazonas Energia, em comparação com o ano passado. Agradeceu pela parceria dos  
380 senhores vereadores, em especial à Vereadora Breno Dianná, que através desta Audiência deu  
381 a oportunidade de a empresa ouvir os consumidores e esclarecer diversas situações. Sobre a  
382 Lei do corte, disse que a mesma perdeu a validade a partir do momento em que o Estado do  
383 Amazonas saiu do estado de calamidade. Finalizou sua fala reforçando à população que não  
384 deixe de relatar os problemas diretamente para a empresa, pois isso é de fundamental  
385 importância para o aperfeiçoamento dos serviços prestados e agradeceu mais uma vez à Casa  
386 Legislativa pela oportunidade concedida. A presidente passou a palavra ao Ilustríssimo  
387 Senhor Dr. GABRIEL HERZOG – Defensor Público do Polo do Baixo Amazonas

60  
61  
62  
63

(W)

J

Benedito

Flávia



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

388 (DPEAM), que iniciou sua fala esclarecendo que o decreto estadual permanece e que a  
389 pessoas que fazem jus à tarifa social permanecem sendo beneficiadas pela lei e não sofrerão o  
390 corte no fornecimento de energia, visto que esse é um serviço essencial. Destacou, ainda, que  
391 onde for necessária a intervenção da promotoria, assim será feita, para que a população não  
392 fique sem o fornecimento de energia. Perguntando, questionou sobre alguns pontos que não  
393 foram tangenciados pela empresa: transborde de óleo, poluição sonora, poluição de fuligem,  
394 questões de incêndio que sempre deixam a cidade em pânico. Frisou que o fato da empresa ter  
395 sido instalada na década de 60 e que somente depois foram surgindo os domicílios no entorno,  
396 não justifica que não sejam tomadas medidas efetivas para resolver os problemas. Lembrou  
397 que a empresa subiu o muro e colocou silenciadores nos geradores, mas que logo depois os  
398 problemas voltaram novamente. Falou que não é justificativa para a empresa manter-se no  
399 local em que está usando como desculpa a vinda do linhão daqui uns dois anos, pois para  
400 quem mora no entorno esse tempo é longo demais. Por fim, um último ponto, diz respeito à  
401 Licença Ambiental que a empresa não possui. Reforçou ainda a fala do prefeito em exercício  
402 no que diz respeito ao prazo de 15 dias para mudança do transbordo de combustível e reparos  
403 na rua danificada, sugeriu que seja aplicada sanção e multa diária em caso de descumprimento  
404 do mesmo. Encerrou sua fala colocando a defensoria pública à disposição da população de  
405 Parintins. O Senhor **FERNANDO AMAZÔNIDAS** – Gerente Administrativo e Comercial  
406 do Interior da Empresa Amazonas Energia retomou a palavra dizendo que a Empresa  
407 Amazonas energia vem seguindo a Resolução da ANEL sobre a suspensão de fornecimento e  
408 todos, os aproximadamente seis mil clientes de baixa renda, não estão com nenhum risco de  
409 sofrer suspensão de fornecimentos. O Sr. **JOSÉ HUMBERTO MIQUILES** – Gerente do  
410 Departamento Técnico da Empresa Amazonas Energia retomou a palavra e disse que a  
411 questão do fornecimento ficou claro, que cliente de baixa renda não está sujeito a suspensão,  
412 pois, a Empresa Amazonas Energia está cumprindo a Resolução ANEL casada a Lei Estadual.  
413 Em relação a questão técnica, disse que hoje a atual Usina Termoelétrica de Parintins foi  
414 fundada em 1967, há 54 anos de adaptações, seja no espaço físico, seja na aquisição de  
415 equipamentos quantidade de equipamentos. Comentou que em 2012 foi levantada a primeira  
416 discussão de transferência da Termoelétrica de Parintins para outro local, porém, na época se  
417 teve uma dificuldade com infraestrutura, não foi encontrada uma infraestrutura adequada  
418 neste município, que desde então, se discute essa condição e, paralelo a isso, sempre  
419 adequando a usinada existente na cidade. Ressaltou que em 2016 quando saiu a Lei para  
420 privatização das Distribuidoras da ELETROBRAS, Setor Eletro Brasileiro, tal estatal parou  
421 de investir em melhorias, pois já iria vender então não aplicaria mais nenhum centavo.  
422 Salientou que com isso foi passando o tempo e só foi vendida em dezembro de 2018 e durante  
423 todo esse tempo, desde 2016, não recebeu nenhum centavo de investimento estruturante. O  
424 Grupo Majoritário que comprou a Empresa recebeu a mesma em 10 de abril de 2019,  
425 encontrando umas demandas enormes, desde então, iniciou-se uma guerra para correr atrás do  
426 desenvolvimento. Falou que em março de 2020 a Empresa teve uma quebra de ritmo nas suas  
427 ações por conta do cenário pandêmico, retornou em 2021 e Parintins foi uma das primeiras  
428 localidades a receber os investimentos necessários, que foi o início de aplicação de  
429 investimentos. Em relação à Usina, afirmou que a solução pra efeito de obras de grande vulto,  
430 de valores de investimentos, chegando ser até ambiental, a solução está em curto prazo para



**ESTADO DO AMAZONAS**

**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

431 esse tipo de obra, que será com a interligação ao Sistema Interligado Nacional que já está em  
432 obras previsto para agosto de 2023, com investimento de cinquenta e cinco milhões de reais,  
433 que será a parte da Amazonas Energia, da parte de 230 KV de Oriximiná até Parintins,  
434 ordenado pelo Governo Federal. Destacou que para receber essa energia a Amazonas Energia  
435 irá fazer um investimento de cinquenta e cinco milhões de reais, sendo quarenta e um milhões  
436 de reais na construção de uma subestação e quatorze milhões nos alimentadores que vão  
437 atender todo município de Parintins. Falou que essa previsão de agosto de 2023 é a solução  
438 estruturante que a Amazonas Energia tem para noticiar nesta Audiência Pública e, enquanto  
439 isso, a Empresa vai se adequando às exigências ambientais, que há uma tratativa contínua  
440 com o Instituto de Proteção Ambiental – IPAMERI. Comentou que a empresa não trabalha à  
441 margem de nenhum órgão que lhe faça ter essa obrigatoriedade e que a mesma vai cumprir  
442 todas as exigências necessárias. Respondendo à questão do Senhor Jacó Abecassis, que falou  
443 sobre as consequências da poluição sonora e resíduos de folhagem e quando os representantes  
444 da empresa irão na sua residência para falarem sobre isso, disse que no momento não pode  
445 responder no momento, que irá levar a demanda à diretoria administrativa e que se irá achar  
446 uma ação para consulta, assistência à vizinhança da Termo Elétrica. Continuando falou que  
447 em 2021 a grande reclamação das últimas Audiências nesta Casa foi em relação aos bairros  
448 que não havia redes elétricas à porta, que ficavam conectando-se nas redes próximas e, essas  
449 redes, também danificavam a periferia daqueles locais que não tinham redes elétricas. Com  
450 isso, frisou, que a Amazonas Energia, em 2021, já investiu dois milhões e trezentos mil reais  
451 em rede elétrica em Parintins. Destacou que, inclusive, semana passada esteve em Parintins  
452 para uma visita à Defensoria Pública, com a presença do Dr. José, onde presenciou a alegria  
453 das pessoas que estão sendo beneficiadas com energia elétrica, de poder ter a dignidade de  
454 usar um ventilador, tomar uma água gelada nesta época do ano e ter um comprovante de  
455 residência que possa fazer empréstimos e comprar a prazo em lojas. Falou que seu  
456 testemunho foi tão bonito que nos seus 34 anos atuando no Setor Elétrico Brasileiro, ainda se  
457 emocionou. Falou que já foi melhorada a condição dos bairros Lady Laura I e II, de parte do  
458 Bairro Pascoal Alágio e, a segunda parte, já conversou com o Prefeito em Exercício, Mateus  
459 Assayag, o qual reforçou o compromisso, junto ao Prefeito Bi Garcia, para entrar na segunda  
460 parte do referido bairro. Destacou que o papel importantíssimo do Prefeito Bi Garcia e do  
461 Vereador Mateus Assayag, quando autorizaram a entrar com rede elétrica no Residencial  
462 Parintins, dizendo que acertariam com a Caixa Econômica, a qual foi contra, mas, mantiveram  
463 o compromisso. Destacou também sobre o Bairro da União dizendo que as obras ainda estão  
464 em andamentos e que irá melhorar a condição daquele pessoal que colocam o ganchinho no  
465 meio da rede, que passara para aquele cabo isolado, protegido, para evitar todas as  
466 interferências de terceiros que provocam grandes transtornos para aquela população.  
467 Prosseguindo falou que a Amazonas Energia está com obra em Parintins desde abril e a  
468 promessa e determinação do Dr. Radir é de sair de Parintins depois de zerar todas as  
469 pendências que se tem nos bairros de Parintins, pendências essas, que já se estenderam para o  
470 Distrito de Vila Amazônia, onde esteve em reunião com os assentados, que de forma pacífica,  
471 os receberam e houve compromisso por parte da Amazonas Energia, que no dia 18 de outubro  
472 entrará no local com obras, obras essas, que não são somente dois novos clientes, mas,  
473 regularizar a qualidade da energia naquela Vila, que ainda está com energia elétrica projetada



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

474 desde que foi contemplada e ainda não recebeu melhoria estruturante, que passará de seis para  
475 dezoitos circuitos, que, inclusive, até a iluminação pública tende a diminuir as falhas de  
476 queima de lâmpadas. Falou que semelhantemente será em Parintins que, não adianta chegar  
477 uma fonte de energia nova, segura, se não melhorar a rede elétrica. Comentou que a vantagem  
478 da empresa pública privada é essa agilidade, pois, quando pública vinha para fazer uma obra e  
479 não podia se estender, hoje, porém, faz argumentações e na mesma hora tem resultados.  
480 Destacou que vem com autoridade, dentro das suas limitações financeiras de aplicação, pois é  
481 um ordenador de despesas, vê a condição necessária e já pode autorizar aqui mesmo, sem  
482 precisar levar para seu superior, porque isso, a empresa privada permite. Assim sendo, frisou  
483 que foi em Vila Amazônia e em nome da empresa firmou esse compromisso e também quer  
484 firmar o compromisso do Zé Açu, nas mesmas condições que está dando a Vila Amazônia.  
485 Sobre a quantidade de atendimentos das equipes operacionais, que são duas fluviais em  
486 Parintins, duas em Caburi e Mocambo. Ressaltou que se fossem colocadas vinte equipes ainda  
487 seria pouco, porém, sua opinião também como gestor técnico, é eliminar as causas de tantos  
488 problemas, assim sendo, salientou que a Empresa está em execução de limpeza de faixas de  
489 hoje até dezembro, de 215 quilômetros de faixa servidão junto a rede elétrica. Respondendo à  
490 Vereadora Márcia Baranda sobre a abordagem feita ao Dr. Radir sobre a região do Uaicurapá  
491 e do Tracajá, disse que foram iniciadas as limpezas das faixas nessas localidades do fim para  
492 o início e que já tiveram um reflexo enorme e os moradores de Vila Amazônia já podem  
493 reconhecer isso, diminuindo a quantidade de interrupções que eram provocadas pela área  
494 rural. Destacou que a área de Caburi e Mocambo também já estão sendo feitos os serviços e já  
495 teve o reflexo, então, argumentou que 90% dos problemas de interrupção de energia na área  
496 rural é provocada por vegetação e esse é o preço que pagam e as condições de trabalhar.  
497 Registrhou que são trinta e dois quilômetros de rede elétrica rural, quatro vezes o litoral  
498 brasileiro, distribuindo no Estado em que 98% da floresta é preservada e é justamente no meio  
499 dela, na beira dos rios, nas vicinais que estão as fiações todas, por isso, é preciso se adequar  
500 operacionalmente. Lembrou que no auge do Luz Para Todos existiam estradas abertas foi  
501 construída as redes, porém, não sabiam dessa condição que iria chegar a essa dificuldade que  
502 tem para manter o serviço. Disse que, como gestor técnico da parte que há mais reclamações,  
503 está bem otimista que irão manter essa pegada de melhoria. Frisou que no estado todo, no ano  
504 passado, foram feitas limpezas em quatro mil quilômetro e este ano estão indo para seis mil  
505 quilômetros de faixas servidão e essa será uma ação contínua em 2022, 2023, todo ano será  
506 limpo uma parcela da vegetação que está ocasionando tanto desligamentos. Salientou que uma  
507 equipe técnica operacional é um custo altíssimo associado a um sacrifício enorme dos  
508 trabalhadores. Dando prosseguimento lembrou do a a Vereadora Márcia Baranda cogitou  
509 sobre a possibilidade de a empresa contratar, de forma pontuais, na comunidade o  
510 colaborador. Salientou que o Dr. Radir já vislumbrou essa ideia, levou a Direção, porém, se  
511 teve impedimento legais, a ideia não foi para a frente. Afirmou que irão intensificar as causas  
512 dos desligamentos e pediu ao Senhor Gabriel, Coordenador de Parintins e ao Paulo Fraciné,  
513 Coordenador da Regional, que façam uma visita ao prédio residencial do Senhor Leão Azulai  
514 para fazer um detalhamento nas condições de atendimento em média tensão e como está o  
515 transformador local, nível de tensão, proteção, estendendo total apoio ao empreendimento do  
516 Senhor Azulai. Comentou que a questão do transbordo do óleo dísel do final daquela rua



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

517 ainda não saiu, e pediu desculpas pela demora na solução, porque a Amazonas Energia estava  
518 no lugar de um cliente, ou seja, é obrigação contratual da transportadora e fornecedora  
519 entregar o combustível nos tanques da Amazonas Energia, então a responsabilidade do  
520 transporte é da transportadora e, até então, a Amazonas Energia estava tentando passar essa  
521 conta para a transportadora. Falou que a transportadora, como toda empresa, quer diminuir  
522 seu custo e nisso, vai protelando, mas, em conversa com o Dr. Radir, o mesmo se  
523 comprometeu em, até 15 dias, assumir a responsabilidade de passar a retirada do combustível  
524 para um porto privado para fazer acontecer. Destacou que após a transferência do transbordo  
525 do óleo dísel para um porto privado, então, irá ver a condição dos danos nas ruas e fazer os  
526 reparos. Reiterou que a obra de interligação está prevista para agosto de 2.023, que ainda  
527 serão feitas as adequações necessárias exigidas pelos órgãos fiscalizadores e ambientais na  
528 atual usina. Afirmou que em agosto de 2.023, no dia que for transferida a carga para a  
529 subestação, iniciará, neste mesmo dia, a desmobilização integral da atual usina, com todo  
530 reparo ambiental, retirada de resíduo oleoso, material elétrico e toda estrutura. Prosseguindo  
531 disse que o Programa “Luz Para Todos”, segundo a Lei, se estenderá até 2022 e a Amazonas  
532 Energia não parou de executar obras do referido Programa., que no final do ano passado e  
533 início deste ano tiveram alguns problemas de fornecimentos de materiais por conta da  
534 pandemia, mas, mesmo assim continuaram trabalhando. Em relação às 90 famílias citadas  
535 pelo Vereador Afonso Rocha, que nunca tiveram obras de energia onde moram, porque os  
536 ramais passaram por outras localidades, deixando de passar onde as referidas famílias moram,  
537 advertiu-o que dará uma resposta bem específica sobre isso. Falou que a informação que tem  
538 da décima trans, que está sendo contratada agora, é que tem mais obras para Parintins, para  
539 Barreirinha e prometeu fazer uma formalização da quantidade e onde serão essas obras e  
540 mandará para a Câmara para conhecimento de todos. O Senhor Presidente tomando a palavra  
541 perguntou ao Senhor MIQUILES se a Empresa Atem, com relação ao transbordo, é contratada  
542 da Amazonas Energia para fazer o serviço de levar combustível da Balsa para os tanques da  
543 usina, ou seja, é terceirizada?. O Senhor MIQUILES respondeu que houve uma licitação em  
544 nível internacional, inclusive, no fornecimento de combustível para a Amazonas Energia e, no  
545 ato da licitação, era compra do produto entregue no tanque e que a mesma é terceirizada. Com  
546 isso, falou o Presidente MATEUS ASSAYAG, que a responsabilidade é da Amazonas  
547 Energia, diferentemente do que veio para a Câmara dizendo no documento do Jurídico da  
548 referida empresa, transferindo essa responsabilidade para a Empresa Atem Transportadora,  
549 enquanto que a contratante responsabilize e cobre quem achar que deve, com isso, disse o  
550 Presidente, esta Casa tem a compreensão de que a responsabilidade do transbordo do óleo  
551 dísel é da Empresa Amazonas Energia. O Senhor MIQUILES retomando a palavra reiterou  
552 que o Diretor, Dr. Radir, assumirá, em 15 dias, de qualquer jeito a solução. O Senhor  
553 Presidente retomando a palavra frisou que, com relação ao reparo das ruas atingidas pelo  
554 transportes do óleo diesel, não vê problema nenhum a prefeitura fazer esses reparos naquelas  
555 ruas, desde que, a Amazonas Energia ressarça os custos para a prefeitura, que de repente pode  
556 ser através do pagamento de iluminação pública, porém, o que não dá é a prefeitura assumir  
557 um dano causado pelo abastecimento da Empresa. O Senhor MIQUILES respondeu que  
558 podem fazer um acordo formal de pagamento mesmo, independente de contas de iluminação  
559 pública que não têm gestão desse valor, sugeriu, então, a formalização contratual à parte. O



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

560 Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor **WESCLEY TAVARES** – Coordenado de  
561 Meio Ambiente da SEDEMA, cumprimentou a todos e ressaltou que sobre o transbordo de  
562 combustível, esclareceu que a Coordenação da SEDEMA está em tratativa com a Amazonas  
563 Energia desde o mês de abril e que já foi oferecido 65 dias de dilatação de prazo para a  
564 referida empresa de energia e nada foi resolvido, então, destacou o Senhor Wescley, se mais  
565 15 dias que hora esta sendo solicitado não for feito um acordo formal em relação a isso,  
566 acredita que vai ser protelado novamente, como é comum o que a empresar vem fazendo com  
567 as questões ambientais neste município. Outro ponto que chamou atenção foi sobre o porquê  
568 que a Empresa Amazonas Energia protelou até hoje, desde quando foi aplicada a multa da  
569 SEDEMA, em relatar que não era responsável pelo referido transbordo, até então, vinha  
570 pedindo vários prazos e quando recebeu a multa disse que não era responsável pelo  
571 transbordo, que era a empresa Atem, por isso questionou dizendo: por que não falou isso em  
572 abril quando a empresa recebeu a primeira notificação da SEDEMA? Destacou que isso não  
573 foi esclarecido. Lembrou que sobre a explosão que teve na estação de energia elétrica de  
574 Parintins em julho deste ano, até hoje a Empresa Amazonas Energia não respondeu a  
575 notificação da SEDEMA explicando o motivo, apresentando um relatório ou alguma coisa  
576 que explicasse o que levou àquela explosão. Falou que solicitou do IPAM e também não teve  
577 conhecimento. Disse que no Plano de Atendimento de Emergência da Empresa Amazonas  
578 Energia apresentado para SEDEMA, consta que em qualquer dano ambiental, incêndios,  
579 explosões, vazamentos de combustível, tem números de telefone dos órgãos ambientais que  
580 serão notificados e informados sobre o dano, porém relatou que não está sendo cumprido, que  
581 até hoje não recebeu nenhuma ligação. Salientou que a SEDEMA de 2.017 para os dias atuais  
582 foram aplicadas duas multas na Amazonas Energia e em ambas, a empresa alega que a  
583 SEDEMA não tem competência para multar a referida empresa, visto que é licenciada pelo  
584 IPAAM, porém, o impacto ambiental é local, é em Parintins, e se a SEDEMA não tem multar,  
585 notificar ou aplicar penalidades à empresa, fica a cargo do IPAAM fazer essas cobranças e  
586 notificações. Frisou que, em consulta ao IPAAM, o licenciamento de operação da referida  
587 empresa até hoje não saiu por causa das diversas notificações e protelações de prazos não  
588 atendidos pela a Amazonas Energia. Então, afirmou o Senhor Wescley, a questão da poluição  
589 sonora que a vizinha da empresa relatou há pouco, foi apresentado a Defensoria um relatório  
590 que consta que de 2.020 a 2.021, que ouve a diminuição dos decibéis, porém, ainda estão  
591 muito acima do que é permitido pela legislação e que aqueles abafadores e troca de motores  
592 não vão resolver os problemas da poluição sonora da estação distribuidora de energia da  
593 referida empresa, nem para a vizinhança do entorno. Finalizou dizendo que é difícil tratar com  
594 uma empresa que está se esquivando e até se negando a prestar esclarecimentos e  
595 informações. O Senhor **MIQUILES** retomando a palavra disse que a questão do incêndio ou  
596 explosão, disse que ontem o engenheiro ambiental da Amazonas Energia esteve visitando a  
597 estação de energia em Parintins, para verificar as últimas informações para relatório. Falou  
598 que em um evento de desastre, como aéreo, por exemplo, não se tem como saber a causa de  
599 imediato, é preciso um prazo para análise das possíveis causas e dependendo da situação, isso  
600 é normal dentro das instituições e que a Empresa Amazonas Energia vai atender com as  
601 respostas que a SEDEMA está precisando. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Dr.  
602 **GABRIEL** que fez uma proposta de que seja formalizado alguns compromissos no dia de  
603

95  
96  
97  
98



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

603 hoje, nesta Audiência Pública. Frisou que na formalização terão os compromissos, prazos e  
604 eventualmente sansões pelas consequências dos não cumprimentos. Salientou que o seu  
605 entendimento foi que o prazo para deixar de ser usado o porto e as vias da orla, que  
606 atualmente estão sendo usados para o transbordo do diesel, é de 15 dias, o que foi confirmado  
607 pelo Senhor MIQUILES, e em relação à revitalização das ruas que foram danificadas pela  
608 transportadora, perguntou qual seria o prazo proposto pela Amazonas Energia, pois, precisa  
609 de um prazo para formalizar o compromisso. O Senhor MIQUILES respondeu que essa  
610 questão do prazo das obras de revitalização das ruas, ficaria devendo essa informação por  
611 conta das expertises que não tem de obras civis, porém, pode assumir o compromisso do  
612 prazo da transferência do transbordo e paralelo a esses 15 dias discutir o prazo da  
613 revitalização das vias. O Dr. GABRIEL também sugeriu que se deixe um prazo para resposta  
614 sobre as causas do incêndio e as consequências. Disse que, inclusive, a defensoria pública fez  
615 esta semana uma pesquisa na região e as pessoas todas se sentem em pânico com as questões  
616 das explosões e que diziam, as que estão um pouco mais distante do entorno, que o barulho  
617 dos motores não incomodam tanto, mas, a explosão é que mais tinham medo. Frisou que são  
618 situações que precisam ser valoradas pela empresa por isso pediu um compromisso de uma  
619 resposta em relação a isso. O Senhor MIQUILES respondeu que tem uma condição, do ponto  
620 de vista técnica de quem conhece usina, que os tanques de gasolina da usina de Parintins são  
621 mais seguros que um tanque de gasolina de um posto de gasolina mais volátil. Destacou que a  
622 empresa tem sim um plano de contingência que tem que ser cumprido e que a empresa vai  
623 responder, vai reforçar e que vai passar para o corpo jurídico para que assinem com  
624 concordância do mesmo. Finalizou dizendo que está saindo desta Audiência feliz, não  
625 somente com a participação do povo, mas do interesse da população em resolver seus  
626 problemas e que fica feliz, como empresa, de fazer parte das soluções e que na próxima  
627 reunião faz questão de estar presente para prestar contas do que foi acordado. Não havendo  
628 mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores,  
629 Autoridades, Funcionários, Imprensa e o Públco Assistente, invocando a **PROTEÇÃO DE**  
630 **DEUS**, encerrou a Audiência Pública às 13:40 horas.

631  
632  
633  
634  
635  
636  
637 Ver. VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES  
638 Vice-Presidente

639  
640  
641 Ver. AFONSO DE SOUZA ROCHA

642  
643  
644 Ver. ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO



**ESTADO DO AMAZONAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS**  
**SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

646

647

648 Ver. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA

649

650

651 Ver. FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO

652

653

654 Ver. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Brená' or 'Brená Barbosa'. It is positioned above the name 'Ver. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA'.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco' or 'Francisco Waltéliton'. It is positioned above the name 'Ver. FRANCISCO WALTÉLITON DE SOUZA PINTO'.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Baranda'. It is positioned above the name 'Ver. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA'.

109

110

111 Rua Umiri, 781 – Conjunto Macurany – CEP: 69.151-420 – Fone/Fax: (92) 3533-1711 Ramal (204) Parintins Amazonas

112

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Márcia' or 'Márcia Cardoso'. It is located at the bottom right of the page.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco' or 'Francisco Waltéliton'. It is located at the bottom right of the page.